

Amanhã é dia de Paralisação Nacional contra a PEC 55

Nesta terça-feira (29) pode ser votada no Senado a proposta de emenda constitucional (PEC) 55. A PEC da morte congela por 20 anos os investimentos sociais para garantir o pagamento da dívida pública, ameaçando de extinção o SUS, a educação pública e a seguridade social inscritas na Constituição de 1988.

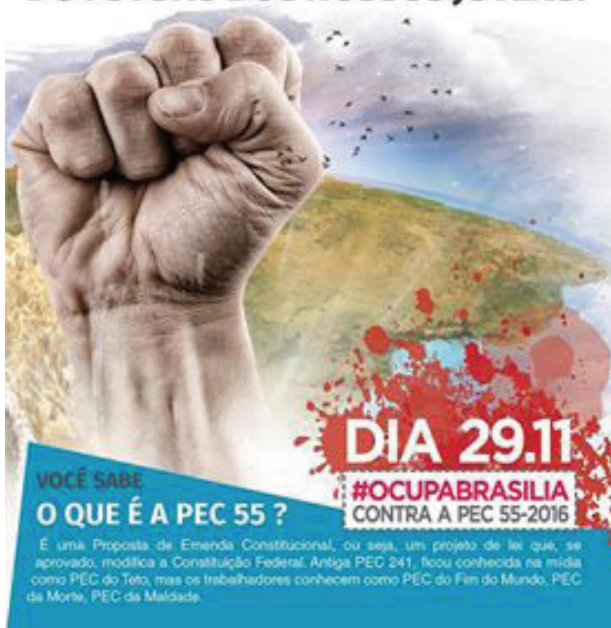
Para barrar a votação, além de denunciar os 366 deputados que votaram a favor do enterro dos direitos sociais na Câmara e os senadores que fizerem o mesmo, centrais sindicais, entidades estudantis, movimentos sociais e as frentes de mobilização Brasil Popular e Povo Sem Medo realizam um novo Dia Nacional de Lutas com paralisações, trancações de rodovias e atos. O centro da luta contra a PEC será em Brasília, onde acontecerá uma marcha nacional convocada por centenas de entidades e um ato em frente ao Congresso Nacional.

Os técnico-administrativos da Unicamp se somam à luta contra a retirada de direitos e o STU enviará uma caravana a Brasília.

Paralisação na Unicamp

Além da participação na caravana (que parte hoje, às 18 horas, do estacionamento da BC), a assembleia da categoria realizada no último dia 24 também aprovou paralisar as atividades

**NÃO PERMITA O CONGELAMENTO
DO FUTURO DOS NOSSOS JOVENS!**



amanhã, somando forças na greve nacional organizada pela Fasubra e o An-des (sindicato nacional dos docentes) que já acontece em dezenas de universidades federais.

Durante o dia, em conjunto com a Adunicamp e o DCE, serão realizadas várias atividades sobre as consequências da PEC 55 na vida dos brasileiros.

Hora de acordar para o desmonte do Brasil

O governo golpista de Michel Temer agora se vê às voltas com a queda do sexto ministro, em seis meses, depois da denúncia bomba do ex-ministro da Cultura, Marcelo Calero, de que Temer

atuou pessoalmente para beneficiar o também ex-ministro Geddel Vieira Lima com a liberação da construção de um edifício de 30 andares em área proibida por ser de preservação ambiental.

A denúncia que evidencia ainda mais os verdadeiros objetivos do golpe institucional consolidado em 31 de agosto, contraditoriamente coloca em xeque o golpismo. A situação de Temer, gravado pressionando Calero, tornou-se insustentável.

É hora mais que decisiva de aproveitar a oportunidade de impedir o desmonte do país, retomando com força a luta pelo “Fora Temer”, contra a PEC 55 e todas as medidas do governo golpista que atacam direitos.

Para beneficiar seus apani-guados e o capital financeiro, o governo Temer vem jogando toda a conta da crise nas costas dos trabalhadores.

Na Unicamp a situação não é diferente. Enquanto concursos são suspensos, a reposição da inflação não foi garantida e a categoria está há mais de dois anos sem avaliação para progressão na carreira, sem reajuste do auxílio alimentação e acumulando perdas salariais, as duplas matrículas que neste ano vão consumir mais de R\$ 1,6 milhão seguem em vigor.

Vamos virar esse jogo!

Nenhum direito a menos!

I Seminário das Estaduais e Municipais da Fasubra

O I Seminário das Estaduais e Municipais da Fasubra acontece nos dias 2, 3 e 4 de dezembro, na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro).

O objetivo do encontro é aproximar a Fasubra das entidades sindicais de base que representam os trabalhadores técnico-administrativos das Universidades Estaduais e Municipais do Brasil.

No seminário serão discutidos os temas: “O papel do Estado”, “Conjuntura Nacional”, “Financiamento e Autonomia das Universidades” e haverá também uma roda de conversa sobre a situação política e econômica dessas universidades.

Para o coordenador das Estaduais e Municipais da Fasubra, Antônio Alves Neto, “a expecta-

tiva da Fasubra é elaborar políticas que possam apontar a construção unificada para resistir aos ataques que os governos federal e estaduais estão fazendo contra as universidades estaduais e os servidores técnico-administrativos”.

O seminário promoverá também a integração entre trabalhadores das 49 universidades estaduais e municipais do país.

Prefeitos de todo o país se reúnem em Campinas

De hoje a quarta-feira acontece em Campinas a 70ª Reunião da Frente Nacional de Prefeitos, hotel Vitória Concept e tem inscrições abertas para acompanhamento.

O evento reunirá prefeitos que estão encerrando o mandato e os que tomarão posse em janeiro.

O STU considera importante a participação no encontro para

acompanhar as discussões sobre os impactos da realidade nacional sobre os municípios, pois é necessário estarmos atentos para cobrarmos uma posição dos prefeitos com relação a saúde, educação, e a responsabilidades com os trabalhadores e que esses não podem pagar pela crise

O link para inscrição está disponível no site do sindicato.

CONFRATERNIZAÇÃO

Festa de fim de ano está chegando

Seguem à venda os convites para a festa de fim de ano do STU. Este ano a festa acontece na Chácara Imperial (Rua Lydia C. Caruso, 231 - Fazenda Santa Cândida - Campinas), das 10 às 17 horas.

Os ingressos custam R\$ 10 para sócios e R\$ 15 para não sócios e podem ser adquiridos junto a secretaria do STU.

A diretoria do STU convida todos os servidores a participar deste momento de confraternização, com direito a música ao vivo, churrasco, atrações infantis, sorteios e muita animação.

Entidades realizaram aula pública para discutir a PEC 55

Foi realizada na última sexta-feira (25) uma aula pública na Praça da Concórdia, Parque Valença, na região do Campo Grande.

A atividade contou com a participação dos professores Ângela Soligo (FE), Nádia Farage (IFCH) e José Dari Krein (IE) e abordou o tema “Os

Impactos da Proposta de Reforma do Ensino Médio e da PEC55 (PEC 241 na câmara).

A região foi escolhida como forma de diálogo e apoio aos estudantes secundaristas que ocupam escolas em todo o país e que não região possuem forte mobilização.